

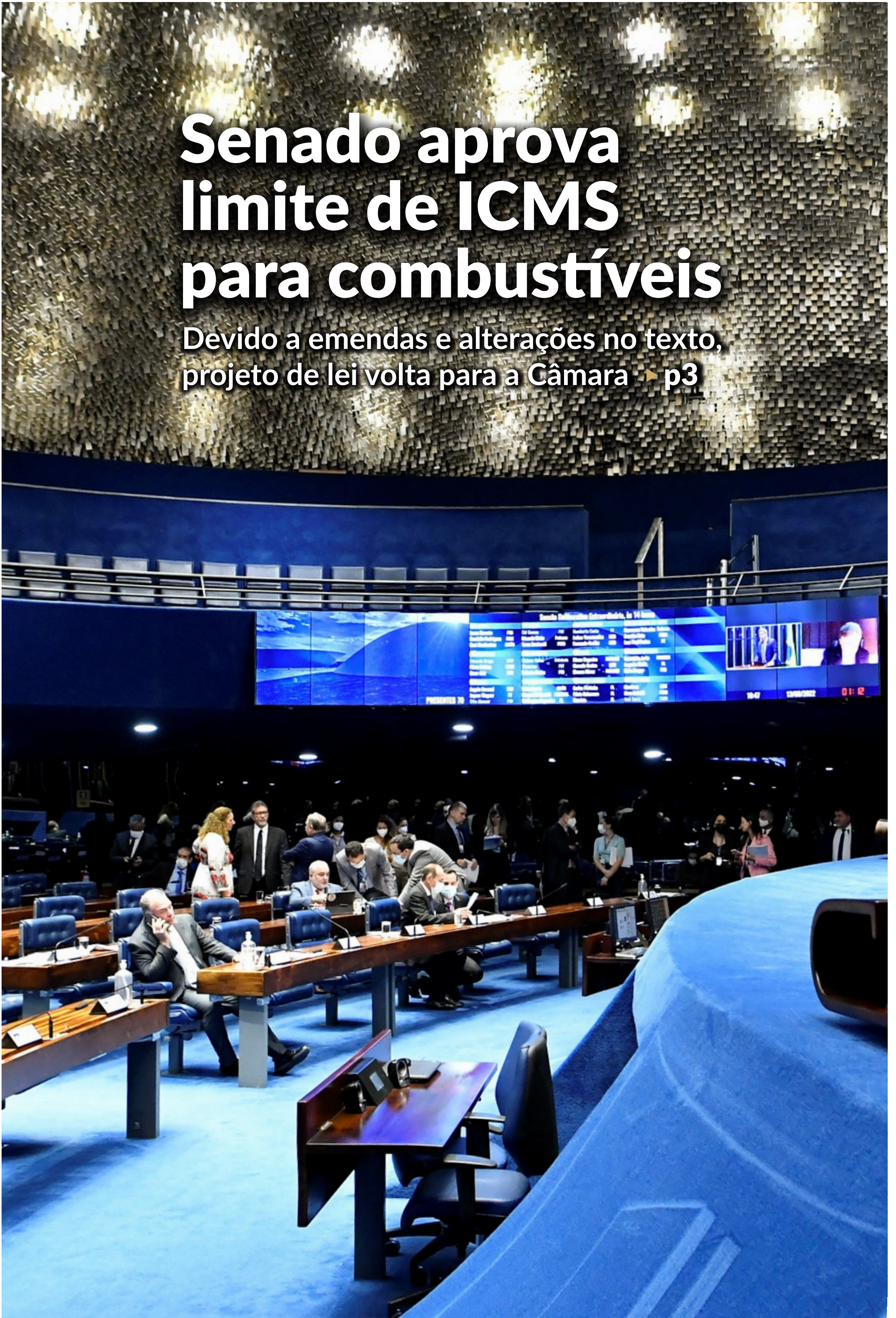
HUB Projetos do Minfra são debatidos em fórum de investimentos ▶ **p3**

BRASIL EXPORT Meta BE estreia com participação de lideranças ▶ **p4**

SANTOS Prefeito vai acionar TCU sobre desestatização ▶ **p7**

Senado aprova limite de ICMS para combustíveis

Devido a emendas e alterações no texto, projeto de lei volta para a Câmara ▶ **p3**



EDITORIAL

Em busca de uma solução definitiva

O Senado aprovou ontem, por 65 votos a favor e 12 contra, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2021, que limita a 17% a aplicação de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, entre outros produtos. Como o texto sofreu alterações na Casa, terá de ser novamente apreciado pela Câmara dos Deputados. Entre as mudanças no PLP, estão as 77 emendas apresentadas por 82 senadores e as modificações admitidas ou feitas pelo próprio relator da proposta, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE). A principal alteração do relator envolve a compensação proporcional pela União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), por eventuais perdas nas contribuições dos estados e municípios devido à queda de arrecadação. A proposta atendeu diversas emendas parlamentares.

Na Câmara, não se esperam grandes problemas para a aprovação do PLP. Da mesma forma como ocorreu na primeira vez que passou pela Casa, o texto deve receber o apoio dos deputados federais e, então, seguir para a sanção presidencial.

O poder público vem tentando várias ações para conter o aumento dos combustíveis. Mantendo a atual política de paridade de preços com o mercado internacional, as ações que podem ser adotadas e que não vão originar problemas com o mercado financeiro estão centradas em alterações no sistema tributário. Na prática, portanto, as atuais estratégias envolvem o Governo Federal abrindo mão de receita. É óbvio que não é a melhor linha de ação, mas, a curto prazo, é a de mais fácil e rápida implantação. A médio e longo prazo, resolver essa questão passa pela almejada reforma tributária.

O Governo vem se debruçando sobre essa questão há vários meses e não se pode admitir que esse problema persista. Sabe-se que o mercado de combustíveis nacional sempre será impactado pelo cenário internacional. Mas mecanismos devem ser implantados para reduzir essa vulnerabilidade. Que medidas de curto prazo sejam logo implantadas, mas que se continue a estudar a questão e ações definitivas sejam adotadas. Essa é uma fragilidade que deve ser eliminada ou, no máximo, bem reduzida. Uma resposta final deve ser dada a esse caso.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/Senado



▲ CAPA

3 Senado aprova projeto que limita ICMS sobre combustíveis

HUB

3 Projetos federais de infraestrutura serão debatidos no BIF 2022

NACIONAL

4 MetaBE estreia com participação de lideranças do setor

5 Brasil deve melhorar divulgação do setor portuário, diz representante da AAPA

País lidera em novos projetos de energia eólica offshore

6 Portos do Paraná têm alta de 14% na descarga de fertilizantes

SUDESTE

7 Prefeito de Santos acionará TCU sobre desestatização do Porto

NORDESTE

8 Simpósio abordará centro de distribuição para produtos chineses

INTERNACIONAL

8 Maersk adquire Senator International e expande frete aéreo

Porto de Londres sofre ataque cibernético que derrubou seu site offline



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

INVESTIMENTOS 1

Os principais projetos de infraestrutura de transportes do Governo Federal serão debatidos pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, hoje, às 17 horas, no Brasil Investment Forum (BIF) 2022, em São Paulo (SP). Organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o evento reúne investidores, empresários, especialistas e gestores da administração pública interessados em debater o ambiente de negócios no País. O BIF é considerado o maior fórum de investimentos estrangeiros da América Latina.

INVESTIMENTOS 2

A participação presencial no BIF é exclusiva para convidados. Mas será possível acompanhar o evento on-line por meio de inscrição no site <https://bif2022.pathable.co/sign-up>.

CABOTAGEM

Considerada a maior distribuidora de combustíveis do Brasil, a Vibra Energia pretende ampliar em até 20%, neste ano, o volume de biodiesel que transporta por cabotagem (navegação costeira), superando os 50 milhões de litros. Desde 2019, a empresa leva esse combustível por navio do porto de Rio Grande (RS) até Suape (PE). Cada viagem retira cerca de 200 caminhões das estradas. Apenas no ano passado, a economia logística obtida com o uso da cabotagem chegou a R\$ 17 mi.

ANTICORRUPÇÃO

A equipe do Programa Radar Anticorrupção, do Ministério da Infraestrutura, esteve na sede da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) na última semana, apresentando boas práticas de governança e prevenção à corrupção. Os técnicos da pasta também avaliaram resultados e a eficiência da gestão da empresa.

Senado aprova projeto que limita ICMS sobre combustíveis

O relatório trouxe mudanças ao texto que farão o projeto retornar à Câmara

Divulgação/Senado



Fernando Bezerra disse estar seguro de que o relatório preverá condições para que estados e municípios sejam compensados por eventuais perdas de arrecadação

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Por 65 votos a favor e 12 contra, o Senado aprovou, ontem (13), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2021 que limita a 17% a aplicação de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis.

A proposta inclui combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte na categoria de bens e serviços essenciais, o que impede a aplicação de tributos com alíquotas iguais às dos produtos listados como supérfluos.

Por ter sofrido alterações na proposta enviada pela Câmara dos Deputados, o PLP deverá, de acordo com o regimento interno do Congresso, ser novamente analisado pelos deputados.

Ao todo, foram apresentadas 77 emendas ao projeto de lei complementar, assinadas por um conjunto de 82 senadores. O MDB apresentou o maior número de representantes com emendas, 27. Na sequência, o PT, com 19, e três siglas empatadas com 6 representantes cada: Podemos, Pros e PSDB.

O relator da proposta, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), fez concessões e mudanças em seu parecer. A principal trata da compensação proporcional pela

União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) por eventuais perdas nas contribuições dos estados e municípios devido à queda de arrecadação. A proposta atendeu diversas emendas parlamentares.

Outra melhoria acolhida pelo relator trata de uma proposta do senador José Serra (PSDB-SP) sobre o gatilho de compensações. Agora, além de o gatilho ser acionado sempre que a arrecadação de ICMS sobre bens e serviços definidos no PLP for inferior a 5%, os valores terão que ser atualizados pela inflação, em relação à arrecadação em 2021.

Já a emenda protocolada pelo senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que previa o uso de dividendos da Petrobras para compensar de forma integral os estados, durante quatro anos, pela perda de arrecadação, foi rejeitada por Bezerra.

“Estou muito seguro que o nosso relatório dá todas as condições para que, se de fato ocorrer alguma perda de receita, tenhamos os instrumentos para compensá-las. Isso com a recomposição dos recursos para o Fundeb e para a saúde”, afirmou Fernando Bezerra em seu discurso.

Após a votação do texto-base, houve a votação de destaques, sendo apenas um

aprovado. Trata-se de um dispositivo que determina que os recursos vindos de alíquotas de ICMS para educação e saúde sejam iguais aos praticados antes da aprovação do projeto. O complemento para que os valores continuem iguais virou da União.

A proposta é tratada por integrantes do Governo Federal como fundamental para o enfrentamento da alta dos preços dos combustíveis e da inflação em geral.

PEC dos Biocombustíveis

O Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, que prevê a criação de um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis. A análise da proposta não ocorreu devido a extensão da votação do PLP 18/2022.

A proposta traz diretrizes para assegurar a competitividade dos biocombustíveis com um diferencial de competitividade e regime fiscal com tributação inferior à dos combustíveis fósseis.

Conciliação

O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) apresentou, nesta segunda-feira, uma proposta de conciliação para a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7164, em que o Governo questiona a manobra do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovando, em março, a nova

tributação do ICMS do diesel, que passará a valer em todo o Brasil a partir de 1º de julho.

O acordo havia sido determinado pelo relator da ADI no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça, em audiência de conciliação realizada no dia 2 de junho. Na ocasião, Mendonça estabeleceu a criação de comissão composta por cinco representantes dos estados e cinco representantes da União. A coordenação e o desenvolvimento dos trabalhos caberão ao Congresso Nacional, que também indicará um representante para contribuir com as discussões.

A proposta enviada pelo Comsefaz, entre outras questões, determina: redução da base de cálculo do ICMS para combustíveis, transporte, energia e telecomunicações até o fim de 2022 por meio de um novo convênio; compensação integral das perdas arrecadatórias dos estados; essencialidade da energia elétrica e das telecomunicações a partir de 2024, conforme decisão do STF e exclusão, a partir de 2023, da gasolina e do álcool do princípio da essencialidade, que deixa os preços menores (aqui, apenas o diesel ficaria mantido).

No mesmo dia, André Mendonça determinou em despacho que o Governo Federal e o Congresso respondam em até 24 horas à proposta feita pelos estados para a redução do ICMS sobre combustíveis.

NACIONAL



MetaBE estreia com participação de lideranças do setor

Lançado no dia em que o jornal BE News completou 100 edições, programa reuniu conselheiros e convidados que representam portos, empresas, Praticagem e tecnologia

Reprodução Youtube



Os jornalistas Bruno Merlin e Leopoldo Figueiredo apresentaram o programa

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O programa MetaBE estreou on line na tarde de ontem, produzido pelo portal **BE News** no canal do Brasil Export, no Youtube, data em que o Jornal BE News completou 100 edições. Apresentado pelos jornalistas Bruno Merlin e Leopoldo Figueiredo, o programa reuniu conselheiros do Brasil Export e convidados que representam portos, empresas, Praticagem, tecnologia e política. O programa será mensal e marca a expansão dos veículos de mídia do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária.

“É um programa que vai fazer um balanço das últimas ações das semanas passadas, dos grandes eventos e notícias, sempre num ritmo bastante ágil e bem descontraído. A ideia é continuar levando conteúdo jornalístico de qualidade num novo formato”, declarou o diretor de Redação do Jornal BE News, Leopoldo Figueiredo.

“É muito importante para nós, do Brasil Export, estarmos com esse veículo de comunicação, sem dúvida, fortalecendo a comunicação no setor logístico e portuário”, afirmou o diretor de Comunicação do Brasil Export, Bruno Merlin.

No programa, foi anunciado o lançamento do aplicativo **BE News**, que é compatível com os sistemas operacionais

móveis Android e IOS. Usuários podem baixar o app BE News gratuitamente nas lojas virtuais Play Store (Google) e App Store (Apple). “Não há necessidade de registro e o aplicativo é totalmente gratuito, aliás, seguindo a política do próprio portal **BE News**, de ter o conteúdo totalmente gratuito”, disse Leopoldo.

“O aplicativo dialoga muito bem com as ações do Brasil Export. Isso vai ampliar a nossa cobertura em regiões, conforme forem desenvolvidos os fóruns regionais. Até porque o fórum é permanente, não se encerra quando o evento termina. Temos atividades ao longo de todo o ano, com lives, fóruns, com os nossos veículos de comunicação e perfis nas redes sociais, e, agora, com o MetaBE”, disse Merlin.

O repórter do **Jornal Be News**, Tales Silveira, comentou, durante a sua participação virtual, sobre o Projeto de Lei Complementar que fixa teto de 17% do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público.

A primeira convidada a falar foi a presidente da Companhia Docas do Ceará, Mayhara Chaves, que também preside a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e o Conselho Feminino do Brasil Export. Mayhara destacou a importância da mulher no setor e o seu papel frente à diversidade.

Programa será mensal, com transmissão ao vivo pelo portal BE News e no canal do Brasil Export, no Youtube

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, falou sobre a importância do plano de investimentos do BNDES no mercado de carbono e de iniciativas de transição energética, dois temas discutidos no Bloco do Conselho ESG, do Think Tank, no último dia 8, em São Paulo (SP). O fórum foi realizado nos dias 7 e 8 deste mês. A respeito do plano de investimentos do BNDES no mercado de carbono, Amaral afirmou que tem boas expectativas. “Quando a gente percebe que não somente a iniciativa privada, mas também o BNDES olhando para esse mercado de carbono com bastante produtividade, isso dá um impulso a todo ecossistema”, salientou Amaral.

Já no campo da tecnologia, outra novidade do Brasil Export é o Hub de Inovação. Segundo o diretor-executivo do projeto, Eduardo Bittecourt, o Behubee – Hub de Inovação do Brasil Export, será um grande facilitador entre “conselheiros, que podem atuar como mentores, as grandes empresas do setor, que vão ter suas demandas, suas necessidades expostas, e startups, com soluções.”

O sócio da Hexagon Pro, da ModalGR e conselheiro do

Brasil Tech Export, Luiz Simões, pontuou que os acontecimentos globais dos últimos meses também afetaram as startups. “As dificuldades das startups, nos últimos 30, 60 dias, são ainda maiores em virtude da guerra e da inflação.”

O presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e do Santos Export, Ricardo Molitzas, destacou o quanto o Fórum Brasil Export agregou para o setor em inovação nos últimos três anos. “Inovação foi a criação do Santos Export e do Brasil Export. Inovação foi, no meio de uma pandemia, a gente ter mais de 100 lives discutindo o setor. Inovação foi a criação do **BE News** e, agora, do Meta BE, que vai ser uma plataforma fantástica”, afirmou.

“A indústria 4.0 está em busca de novidades para o setor, e isso está atrelado a tudo o que a gente tem feito dentro do Brasil Export como um todo. A gente tem que se aproximar cada vez mais e trazer todos esses elementos para que a gente possa contribuir um pouco mais com essas novidades todas que temos feito no Brasil Export”, disse o conselheiro portuário do Sudeste Export, José Vitor Mamede.

“Como o próprio Molitzas nos apresentou, essa inovação, essas externalidades que não só a Praticagem mas todos que trabalham no setor portuário trazem para a sociedade, está sendo reconhecida”, afirmou o

secretário-executivo do Conselho Nacional de Praticagem (Conapra), Arionor Souza.

A coluna Estilo BE, do jornal **BE News**, assinada pela jornalista Ivani Cardoso, tem um quadro no programa. A colunista fez uma breve entrevista com o presidente do Conselho Nordeste Export, Aluisio Sobreira. “O Brasil conhece cada vez menos o Brasil, porque a tecnologia é uma coisa e a informação é outra. O Brasil Export, com todos os seus conselhos, vem preenchendo todos esses espaços. O **BE News** é um exemplo disso, dessa credibilidade, da notícia correta, daquela notícia que não se lê no jornal e não se vê na televisão”, disse Sobreira.

A vice-governadora de Santa Catarina, Daniela Reinehr, também participou virtualmente. “Quero parabenizá-los por essa iniciativa maravilhosa do programa MetaBE que, através do **BE News**, já é um instrumento importante para o setor de logística, importação e exportação, trazendo informações de qualidade para todos nós”, declarou.

Encerrando o programa, o presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, fez uma análise da conjuntura econômica do Brasil e os efeitos da crise global sobre o País.

A íntegra do programa, com todas as entrevistas, está disponível no portal **BE News** e no canal do Brasil Export, no Youtube.



Brasil deve melhorar divulgação do setor portuário, diz representante da AAPA

Para Raquel Kibrit, é preciso ajustar a maneira como se comunicam as possibilidades de investimentos internacionais no segmento

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O segmento portuário precisa melhorar a forma como comunica suas oportunidades de negócio e investimentos aos países estrangeiros. Esta é a opinião de Raquel Kibrit, representante da American Association of Port Authorities (AAPA) no Brasil.

“Não é fácil fazer negócio na China ou na Espanha, por exemplo, mesmo assim esses países comunicam os bons elementos com relação às oportunidades, ao invés de comunicar as dificuldades. O brasileiro faz ao contrário”, disse Raquel durante sua participação no quadro Brasil Export, no programa ZR News, transmitido ao vivo ontem (13), ao meio-dia, pelo portal BE News, pela rádio Santos FM 92,5FM (na Baixada Santista) e pelo canal da ZR News no YouTube.

Para a executiva, ajustar a maneira como se vende as possibilidades de investimentos internacionais no setor portuário brasileiro não tem a ver com esconder as dificuldades, “mas elas não precisam ser a primeira coisa que a gente comunica”, explica.

Raquel disse que o Porto de Santos (SP) tem mudado esta mentalidade nos últimos anos e o trabalho internacional está mais ativo, “inclusive fez a atração de players internacionais nas licitações mais recentes

SANTOS E CAPITAL DE SAO PAULO NESTA SEGUNDA | ZR NEWS | BRASIL EXPORT

Reprodução Youtube



Raquel Kibrit

Congresso realizado em Santos reunirá representantes do setor portuário da Argentina, Portugal, Chile, México, Colômbia e Estados Unidos, entre outros países

A REPRESENTANTE DA AAPA DESTACOU O XXX CONGRESSO LATINOAMERICANO DE PUERTOS, QUE ACONTECERÁ EM SANTOS ENTRE 28 E 30 DE NOVEMBRO. PARA ELA, O EVENTO SERÁ UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA AS EMPRESAS DO SEGMENTO

por conta dessa mudança na comunicação”, pontuou Kibrit ao exemplificar o trabalho da Autoridade Portuária do complexo, exercida pela Santos Port Authority (SPA).

A representante da AAPA também destacou o XXX Congresso Latinoamericano de Puertos, que acontecerá em Santos, entre 28 e 30 de novembro. Para ela, o evento será uma excelente oportunidade para as empresas do segmento e para “coroar” este novo posicionamento internacional que vem sendo adotado pela diretoria de algumas companhias brasileiras.

Ela ressaltou que são esperados cerca de 550 participantes estrangeiros. “Eles estão ansiosos para conhecer o

maior porto da América Latina. E nós temos a expectativa de aumentar a participação brasileira, já que este congresso está sendo realizado aqui, além de ser uma oportunidade de continuar fazendo essa comunicação positiva do setor portuário e atrair mais negócios”, pontuou Raquel.

Virão representantes do setor portuário da Argentina, de Portugal, Chile, México, Colômbia e Estados Unidos, entre outros países. Raquel destacou a importância das empresas brasileiras se programarem para o evento e deu dicas que podem ajudar na prospecção de futuras parcerias.

“É importante saber quem vem no evento, tentar uma conversa antes do congresso,

fazer reuniões. É fundamental antecipar este trabalho de prospecção para que a conversa de negócios seja concluída aqui”.

BRASILEXPORT

A representante da AAPA parabenizou ainda a iniciativa do Brasil Export em internacionalizar suas atividades. Para ela, levar o fórum a Portugal e programar missões à Espanha e aos países do Mercosul são ações fundamentais para expandir a visibilidade do trabalho realizado pelo setor portuário brasileiro, o que pode abrir caminhos para aumentar a participação do segmento no mercado internacional, bem como trazer investimentos estrangeiros para o Brasil.

Brasil lidera em novos projetos de energia eólica offshore

Prevendo gerar 97 GW, o País aparece em primeiro lugar na recente pesquisa mundial.

O Brasil é o número um em investimentos eólicos offshore, com um total superior a 97 GW, em desenvolvimento. Esta é a surpresa revelada pela pesquisa do The Renewables Consulting Group (RCG), do Grupo ERM, segundo publicação do The Maritime

Executive.

A publicação lembra que o mundo vive atualmente a busca de energia renovável e muitos países implementam metas ambientais ambiciosas a ponto de a pesquisa revelar um crescimento de 89% em 2021 na capacidade global de

desenvolvimento eólico offshore.

Cerca de 200 GW de novos projetos eólicos offshore foram anunciados em mercados como Reino Unido e Holanda e novos mercados como Itália e Austrália. De acordo com o Relatório Anual

Global de Energia Eólica Offshore 2021 da RCG, o Brasil é o número um em investimentos.

O Reino Unido ocupa o segundo lugar com um total de 83,6 GW, incluindo 10,5 GW em operação e 63,3 GW em desenvolvimento. O Vietnã

está em terceiro, seguido pela China, que em 2021 instalou um recorde de 8 GW de capacidade eólica offshore em um único ano. A China agora ultrapassa o Reino Unido para se tornar o maior mercado eólico offshore operacional com 16 GW.

REGIÃO SUL

Portos do Paraná têm alta de 14% na descarga de fertilizantes

Movimentação nos cinco primeiros meses do ano confirmou tendência de alta devido à guerra entre Rússia e Ucrânia

Claudio Neves

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A movimentação de fertilizantes pelos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, registrou alta de 14% entre janeiro e maio deste ano, quando comparado ao mesmo período do ano passado. Em 2022, foram descarregadas 4,79 milhões de toneladas de adubos, contra 4,19 milhões de toneladas em 2021.

A importação do produto, principalmente por Paranaguá – principal porta de entrada de fertilizantes no Brasil – já mostrava tendência de crescimento desde o ano passado, com a iminência da guerra entre Rússia e Ucrânia, segundo a Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os complexos.

O ritmo desse crescimento, entretanto, não foi uniforme e o desembarque segue instável, acompanhando o preço e a demanda do campo, explicou a estatal.

Neste ano, o pico das importações de fertilizante aconteceu em fevereiro, logo após o início do conflito, com o desembarque de 1,33 milhão de toneladas, volume 48% maior do que o registrado em janeiro.

Nos dois meses seguintes, os volumes recuaram. Em março foram 879 mil toneladas recebidas, valor 34% menor na comparação com o mês anterior, mas ainda 15% maior que o recebido no mesmo mês de 2021.

Em abril, nova queda: foram 597 mil toneladas recebidas, 32% menos que o mês anterior. Pela primeira vez no ano, o valor mensal ficou abai-



▲ O ritmo desse crescimento, entretanto, não foi uniforme e o desembarque segue instável, acompanhando o preço e a demanda do campo, explicou a estatal

A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO, PRINCIPALMENTE POR PARANAGUÁ – PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA DE FERTILIZANTES NO BRASIL – JÁ MOSTRAVA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DESDE O ANO PASSADO, COM A IMINÊNCIA DA GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA, SEGUNDO A PORTOS DO PARANÁ, AUTORIDADE PORTUÁRIA QUE ADMINISTRA OS COMPLEXOS.

xo também do registrado em 2021: queda de 28% na comparação com as 829 mil toneladas importadas em abril do ano passado.

Em maio, um salto de 88% na importação de fertilizantes em relação a abril, com o recebimento de 1,12 milhão de toneladas, alta também de 23% comparado ao mesmo mês de 2021, com 916 mil toneladas.

Segundo o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva, o movimento segue a variação de preços e o medo da falta de insumos por parte dos produtores.

“Quando a guerra começou, havia muita insegurança sobre os impactos no mercado.

Muita gente optou por antecipar as compras, garantir a entrega do produto e armazenar”, explica.

“Com o avanço do conflito, os preços subiram e a capacidade de armazenamento foi chegando ao limite. Não tivemos falta dos produtos, nem fila de espera dos navios. A operação foi afetada, mas a cadeia logística envolve os fatores nas duas pontas”, acrescenta Garcia.

LOTADO

Em Paranaguá, os armazéns privados têm trabalhado com a capacidade estática máxima de 3,5 milhões de toneladas armazenadas. “Ainda não é possível dizer se a demanda seguirá crescendo ou voltará a

cair. A oferta está normalizada, depende mais dos preços, que são negociados entre os importadores e agricultores”, diz Garcia.

Segundo ele, os portos do Paraná receberam 201 navios com adubos nos primeiros cinco meses desse ano, aumento de 28% em relação aos mesmos meses do ano passado, com 156 embarcações.

ANTONINA

Com a demanda na importação dos adubos em alta, o terminal privado que opera em Antonina registrou crescimento de 373% no volume de fertilizantes desembarcados entre janeiro e maio: 572 mil toneladas em 2022, contra 120 mil no mesmo período, em 2021.

Chuvas prejudicam operações e portos paranaenses têm queda de 1,6% na movimentação geral

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O tempo prejudicou as operações portuárias no Paraná em maio. As chuvas, que impedem principalmente o embarque e desembarque de cargas em grão, paralisaram as movi-

mentações por um período equivalente a 6,5 dias. A quantidade de horas paradas é quase 67% maior que em maio de 2021, quando foram 3,9 dias contabilizados.

No ano, os Portos de Paranaguá e Antonina já somam 12,3 dias de paralisação por chuva. Neste cenário, a movimentação total nos cinco

primeiros meses de 2022 chegou a 23,96 milhões de toneladas, queda de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado, com 24,34 milhões de toneladas.

O maior impacto foi nos granéis sólidos de exportação, com redução de 9%: de 10,72 milhões de toneladas no ano passado para 9,73 milhões de

toneladas neste ano.

A soja em grão puxou a baixa (-28%) no segmento, com 4,92 milhões de toneladas embarcadas no acumulado de 2022, ante 6,88 milhões de toneladas no mesmo intervalo de 2021.

Apesar disso, houve incremento na movimentação de farelo de soja (17%), milho

(161%) e trigo (135%), com 2,40 milhões de toneladas, 1,54 milhões de toneladas e 32 mil toneladas, respectivamente.

Em relação aos contêineres, de janeiro a maio de 2022, foram movimentados cerca de 471 mil TEUs – quantidade 4% maior na comparação com o mesmo período do ano anterior.

REGIÃO SUDESTE

Prefeito de Santos acionará TCU sobre desestatização do Porto de Santos

Rogério Santos diz que não foi chamado para participar do planejamento da privatização e questiona possíveis impactos na economia da cidade e no meio ambiente

Divulgação/PortalGovernoBrasil



Prefeito não descarta acionar a Justiça caso não obtenha as garantias do Governo Federal pela manutenção do equilíbrio socioeconômico, turístico e ambiental após a desestatização do Porto

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O prefeito de Santos, Rogério Santos, acionará o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de ofício, com o objetivo de obter as garantias de que as diretrizes da relação portuária serão mantidas após a desestatização do Porto de Santos.

Em nota enviada ao **BE News**, a Prefeitura informou que não foi chamada para participar do processo de privatização do complexo portuário. "A Prefeitura de Santos busca ativamente participar dos projetos e ações da SPA (Santos Port Authority, administração do Porto de Santos) voltados à faixa portuária no Município. No entanto, apesar de solicitar participar do planejamento da desestatização, o Município não foi chamado para colaborar no projeto federal", informou o Executivo municipal.

A Prefeitura recorreu à Agência Nacional de Trans-

portes Aquaviários (Antaq) para obter mais informações, mas ficou sem resposta. "O Município já enviou duas notas à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) solicitando respostas a questionamentos acerca dos impactos do processo na Cidade. Até o momento, não houve retorno da Antaq", disse no comunicado.

O Palácio José Bonifácio ressaltou ainda que as atividades portuárias não podem desequilibrar a economia, a manutenção de empregos, o turismo e o meio ambiente na cidade. "O posicionamento do Município aos planos estratégicos da União e da Autoridade Portuária defende que as atividades portuárias garantam: a saúde e bem-estar de trabalhadores do cais e da população, trabalho executado de acordo com a legislação vigente, desenvolvimento econômico local, cumprimento da Lei de Uso e Ocupação de Solo local e da legislação ambiental, além de ações contra a mudança global do clima e outros impactos".

A Prefeitura reiterou que caso o TCU não responda ao ofício, acionará a Justiça. "Caso

não tenha resposta do TCU, o prefeito poderá judicializar a questão".

Procurada, a Antaq respondeu em nota que "as contribuições encaminhadas pela Prefeitura de Santos são muito importantes para aprimorar ainda mais o modelo da concessão do Porto de Santos e serão apreciadas pela diretoria da Antaq, antes do envio da documentação da licitação ao Tribunal de Contas da União (TCU)".

Em resposta às alegações do prefeito Rogério Santos, o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura (Minfra), informou em nota que "tem como princípio a ampla discussão com todos os atores envolvidos nos processos de concessão e desestatização no setor de infraestrutura de transportes. Isso se refletiu na ampla participação social na fase de consulta pública do Porto de Santos, que segue o rito previsto no arcabouço legal, cumprindo todas as etapas previstas no processo de arrendamento e concessão para exploração portuária, conforme previsto na Lei nº 9.784/1999, na Lei nº 10.233/2001 e na Lei nº

12.815/2013".

O Minfra informou também que "a audiência pública para desestatização do Porto de Santos foi aberta em 31/01/2022 e encerrada em 28/03/2022. Foram realizadas três sessões de audiência pública no período, duas promovidas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e uma pela Câmara Municipal de Santos. No total, foram encaminhadas quase 600 contribuições que estão em fase final de análise. Todas serão respondidas após a avaliação e deliberação da Antaq, que preside a comissão de licitação. As manifestações estão dentro do prazo para resposta. Na sequência, os estudos seguem para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que poderá recomendar mudanças".

Quanto às solicitações do Executivo municipal, o Minfra esclareceu que "as demandas específicas enviadas pela Prefeitura de Santos estão em análise no ponto de vista de seu impacto na viabilidade operacional, econômica e jurídica, à luz do fortalecimento da relação portuária".

"A PREFEITURA DE SANTOS BUSCA ATIVAMENTE PARTICIPAR DOS PROJETOS E AÇÕES DA SPA (SANTOS PORT AUTHORITY, ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SANTOS) VOLTADOS À FAIXA PORTUÁRIA NO MUNICÍPIO. NO ENTANTO, APESAR DE SOLICITAR PARTICIPAR DO PLANEJAMENTO DA DESESTATIZAÇÃO, O MUNICÍPIO NÃO FOI CHAMADO PARA COLABORAR NO PROJETO FEDERAL"

PREFEITURA DE SANTOS EM NOTA

REGIÃO NORDESTE

Simpósio abordará centro de distribuição para produtos chineses

Evento em São Luís vai destacar potencial do estado e da região do Arco Norte

DA REDAÇÃO
redacao@portalbenews.com.br

Maranhão e Arco Norte como centro de distribuição para produtos chineses. Essa potencialidade será discutida no Simpósio Internacional de Logística, que será realizado de 4 a 8 de julho, em São Luís (MA). O evento é promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Progra-

mas Estratégicos do Estado (Sedepe) em conjunto com a Fundação Sôsândrade – FSADU, tendo como convidado especial o professor PhD Paul Tae – Woo Lee.

Paul Tae é uma autoridade de renome mundial em Logística Marítima e um dos autores do estudo acadêmico “Strategic Locations for Logistics Distribution Centers – LDC’s a Long The Belt & Road” que, sob o ponto de vista da China, aponta São Luís como um dos locais da América do Sul para

ser um centro de distribuição de produtos chineses para toda a região do Arco Norte do Brasil.

A temática principal serão as potencialidades do Maranhão e de todo Arco-Norte na nova rota da seda no contexto do “Belt & Road Initiatives – BRI”, o mega plano estruturante da China.

O evento será presencial e reunirá autoridades, técnicos, empresários e investidores em cinco dias de atividades que incluem visitas técnicas. Se-

gundo a Sedepe, o objetivo é apresentar nosso potencial logístico diferenciado em localização e condição geográfica, infraestrutura logística, produção de alimentos, vocação para múltiplas fontes de energia renováveis e geração de créditos de carbono, que nos promove a figurar como a melhor opção para ser a ‘porta de entrada’ para os produtos chineses ingressarem na região de maior potencial econômico e de desenvolvimento do País das próximas

décadas”.

“Também sermos reconhecidos como a melhor Região Portuária integrada do Norte do País para o escoamento majoritário de alimentos processados, produtos manufaturados e semi-manufaturados produzidos no Arco-Norte para os mercados que compreendem a Rota Sul-Sul da África”, acrescenta a Sedepe.

Maiores informações pelo tel. (98) 3210-8300 / 8317 ou pelo e-mail gabinete.sedepe@sedepe.ma.gov.br

INTERNACIONAL

Maersk adquire Senator International e expande frete aéreo

Com a aquisição, a Maersk pretende ter aproximadamente um terço da tonelage aérea anual transportada dentro de sua própria rede de frete

Divulgação



A Senator International possui uma rede de frete aéreo bem desenvolvida, incluindo voos controlados próprios e parcerias de longo prazo com diversas companhias aéreas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de serviços logísticos Maersk anunciou no início deste mês a compra da Senator International. Com a aquisição, a Maersk pretende ter aproximadamente um terço da tonelage aérea anual transportada dentro de sua própria rede de frete, o que deve ser alcançado por meio de uma combinação de aeronaves próprias e arrendadas. A capacidade restante será fornecida por transportadoras comerciais estratégicas e operadores de voos charter.

A Senator International possui uma rede de frete aéreo bem desenvolvida, incluindo voos controlados próprios e

parcerias de longo prazo com diversas companhias aéreas. Há também uma rede bem estabelecida de Full Container Load (FLC - Contêiner totalmente carregado), e de Container Load (LCL - Contêiner com

Menor Carga), além de serviços especializados como embalagem, armazenamento e distribuição nos cinco continentes.

“Temos o prazer de receber a equipe do Senator Inter-

national em nossa família Maersk. Como fornecedor global de logística integrada, estamos aprimorando nossa capacidade de fornecer soluções de ponta a ponta para nossos clientes. Com o Senator

a bordo, estamos aumentando significativamente nossa capacidade, rede e know-how de frete aéreo”, disse Vincent Clerc, CEO da Ocean & Logistics, AP Moller - Maersk.

“É uma combinação perfeita e estamos realmente empolgados com o próximo capítulo em nossa jornada unida”, declarou Tim-Oliver Kirschbaum, CEO da Senator International.

Nos últimos dois anos, os efeitos indiretos do Covid-19 levaram a congestionamentos generalizados nos setores logísticos. Como resultado, os clientes estão solicitando meios alternativos de transporte de carga, segundo a Maersk.

Porto de Londres sofre ataque cibernético que derrubou seu site offline

Acredita-se que o ataque no final de maio tenha sido realizado pela gangue de hackers Altahrea Team e parece ter motivação política, de acordo com pesquisadores de segurança, divulgou a publicação

Port Strategy.

O site da autoridade portuária foi desativado por um ataque distribuído de negação de serviço (DDoS), mas os serviços operacionais continuaram funcionando nor-

malmente.

Segundo a Port Strategy, o Dr. Kemedi Moara-Nkwe, pesquisador do Maritime Cyber Threats Research Group, da Universidade de Plymouth, acredita que os

invasores estão cada vez mais atacando portos e embarcações. “A indústria marítima lida com uma proporção muito grande das mercadorias que são comercializadas dentro e fora do Reino Unido e, portan-

to, qualquer interrupção nas operações em um grande porto tem o potencial de causar interrupções duradouras que podem levar longos períodos de tempo para serem resolvidas”, disse.